



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A BRÉSCIA, ITÁLIA

26 DE SETEMBRO DE 1982

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS SEMINARISTAS

*Santuário de Nossa Senhora das Graças
Domingo, 26 de Setembro de 1982*

Caros Seminaristas

1. Não podia faltar, nesta minha visita à cidade de Bréscia, uma paragem neste Santuário, tão caro ao coração do Papa Paulo VI.

Neste templo de valioso estilo barroco, centro e fulcro da piedade mariana da cidade e da diocese, elevado à dignidade de Basílica pelo Santo Padre João XXIII, os fiéis brescianos há mais de quatro séculos veneram com especial devoção a Bem-aventurada Virgem, sob o título de "Nossa Senhora das Graças". Aqui eles vêm nos momentos de alegria e de dor, para se confiar à Mãe e encontrar nos seus olhos a resposta que seja luz e conforto no caminho da vida.

E da vizinha habitação aqui vinha muitas vezes João Baptista Montini, criança ainda e depois adolescente e jovem, para orar, reflectir e abrir o ânimo aos grandes ideais que começavam a abrir-se-lhe diante. Aqui, de modo particular, Ele maturou a decisão fundamental da sua vida, o "sim" ao divino chamamento para o sacerdócio. Ele mesmo recordava isto com palavras repassadas de saudades: "Naquela piedosa residência, casa e igreja, de culto mariano, maturou a nossa juvenil vocação sacerdotal" (*Insegnamenti di Paolo VI*, vol. XI, 1973, p. 825). "Nós recordamos — reafirmava em outra ocasião — que a Igreja de Santa Maria das Graças, a dois passos da nossa residência e por nós frequentada com diária assiduidade, é dedicada ao nascimento de Nossa Senhora, que nesta festividade, cada ano, tinha toda a nossa família reunida pontualmente ao redor de Si" (cf. *ibid.*, vol. XII, p. 805).

2. Podeis, portanto, imaginar a profunda emoção com que também eu me encontro aqui neste Santuário. É uma emoção certamente compartilhada também por vós, caros Seminaristas, que de modo muito oportuno escolhestes este templo como lugar para o encontro com o Papa: que ambiente, que melhor "clima" para um diálogo cordial e construtivo do que a casa da Mãe comum?

Ao ver os vossos rostos alegres e abertos, um sentimento de profundo reconhecimento sobe do meu coração a Deus, que no seu maravilhoso plano de salvação continua a suscitar nos jovens, esperança do amanhã, o desejo de trabalhar pela causa do Reino dos céus.

Acolhendo este chamamento interior, vós entrastes no Seminário onde estais a empenhar-vos no crescimento e no aperfeiçoamento como homens, como cristãos, como futuros sacerdotes. A semelhança dos Apóstolos, que Jesus quis ao redor de Si a fim de os preparar para as futuras tarefas (cf. *Mc 3, 13-14*), estais a aplicar-vos, no recolhimento do Seminário, à vossa formação pessoal para a missão que um dia vos será confiada. Ajudados pelos vossos Superiores e pelos vossos Mestres, sustentados pela oração, vós descobristes as "maravilhas de Deus" mediante o estudo das ciências humanistas, filosóficas e teológicas. O vosso olhar, porém, já está voltado para as necessidades de um mundo que espera, hoje mais do que ontem, seguros e preparados guias espirituais.

Caríssimos, recordai que o período do seminário é excepcional, único, decisivo para o vosso futuro ministério.

Aproveitai-o para colocar na base da quotidiana preparação uma forte espiritualidade, que se alimente de uma sólida piedade eucarística, cristocêntrica e mariana.

Deixai-vos sempre mais em profundidade permear da novidade do Evangelho, e no alegre anúncio da mensagem cristã marcai o vosso programa de vida.

3. Desejo exortar-vos, além disso, a maturar em vós um forte e autêntico "sentido de Igreja", que vos torne abertos quer às necessidades e aos problemas da Igreja local bresciana, quer às exigências mais vastas da Igreja universal, pela qual sei que trabalham já numerosos sacerdotes da vossa diocese.

Empenhai-vos em ser dignos herdeiros das fulgurantes figuras de sacerdotes brescianos, que se distinguem pela intensidade da vida espiritual e pela formação cultural. Preparai-vos para ser os apaixonados continuadores daquelas felizes intuições pastorais que tornaram ricas de operosidade cristã, particularmente nas iniciativas catequéticas e de formação da juventude, as paróquias da vossa diocese.

4. No longo itinerário de subida ao monte do Senhor, não esmoreçais diante das dificuldades. Os

grandes vértices são atingidos só com o sacrifício.

Recordais as palavras de Jesus? "Em verdade vos digo: não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos, por causa do reino de Deus, que não receba muito mais no tempo presente, e, no tempo que há-de vir, a vida eterna" (*Lc 18, 29-30*). E ainda: "E Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo" (*Mt 28, 20*).

O Papa Paulo VI, que teve sempre para os seminários palavras de significativo apreço, por ocasião do IV Centenário da instituição deles observava: "O seminário é a escola para o silêncio interior, em que fala a misteriosa voz de Deus, é o centro para o treino das virtudes difíceis, é a casa onde mora Cristo, o Mestre. Recordais? 'Dois discípulos de João, ouvindo o que ele tinha dito de Jesus, que passava pelas margens do Jordão: Aí está o Cordeiro de Deus!, seguiram Jesus. Voltando-Se, e vendo Jesus que eles O seguiam, disse-lhes: Que buscais? Responderam: Rabbi — que quer dizer Mestre — onde moras? Vinde ver, respondeu-lhes' (*Jo 1, 38-39*)" (*Insegnamenti di Paolo VI*, vol. I, 1963, p. 291).

Caros Seminaristas: se quereis encontrar Cristo Senhor, se quereis conhecê-1'O, ouvi-1'O, sabeis que da boca da Igreja, representada pelo Bispo e pelos vossos Superiores, a resposta é sempre a mesma: vinde ver!

Confiai-vos sempre com tanta confiança a Maria Imaculada, dispensadora de todas as graças, a quem é dedicado o vosso belo seminário.

Acompanha-vos também a oração do Papa, que vos quer bem e de verdadeiro coração vos abençoa.